

RELATÓRIO ANUAL 2002

MARÇO/2003

Sumário

Documentos	Página
○ Relatório da Administração	03
○ Demonstrações Financeiras para os Exercícios findos em 31 de dezembro de 2002 e 2001	28
○ Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2002 e 2001	32
○ Conselho de Administração e Diretoria Executiva	41
○ Parecer de Auditoria Externa	42
○ Parecer do Conselho Fiscal	43

Senhores Acionistas,

A Diretoria da Empresa Brasileira de Infra-Estrutura Aeroportuária - INFRAERO, no cumprimento das disposições legais e estatutárias, submete ao exame e deliberação de V.Sas. o Relatório da Administração que destaca as principais atividades desenvolvidas pela Empresa, as demonstrações financeiras e as respectivas notas explicativas, as quais se incorporam os pareceres das auditorias interna e externa, bem como os dos Conselhos Fiscal e de Administração, referentes à situação patrimonial e financeira da Empresa, no exercício findo em 31 de dezembro de 2002.

1. DADOS INSTITUCIONAIS

A Empresa Brasileira de Infra-Estrutura Aeroportuária - INFRAERO é uma empresa pública de direito privado, vinculada ao Ministério da Defesa, constituída nos termos da Lei nº 5.862, de 12 de dezembro de 1972. Sua finalidade é implantar, administrar, operar e explorar industrial e comercialmente a infra-estrutura aeroportuária e de apoio à navegação aérea, prestar consultoria e assessoramento em suas áreas de atuação e na construção de aeroportos, bem como realizar quaisquer atividades correlatas ou afins.

A INFRAERO é responsável pela administração dos 65 principais Aeroportos do Brasil e de 83 Estações de Apoio à Navegação Aérea, agrupados em 7 Superintendências Regionais, com sede nos Aeroportos Internacionais de Belém, Brasília, Manaus, Porto Alegre, Recife, Rio de Janeiro e São Paulo, e conta com um efetivo de 8.387 empregados diretos, gerando, inclusive, 13.882 empregos indiretos, por meio de contratação de empresas especializadas na prestação de serviços.

Os Aeroportos administrados pela INFRAERO concentram 97% do movimento do transporte aéreo regular no Brasil, o que equivale a 2 milhões de pousos e decolagens de aeronaves nacionais e estrangeiras, transportando 75 milhões de passageiros e 1,2 milhão de toneladas de carga. As receitas da Empresa são decorrentes da cobrança de tarifas pelos serviços prestados no transporte aéreo, as quais estão assim constituídas: tarifa de embarque de passageiro, de pouso e permanência de aeronaves, de armazenagem e capatazia de carga aérea e de uso das comunicações e dos auxílios à navegação aérea. Também é parte relevante da receita a arrecadação de valores oriundos do arrendamento de instalações ou equipamentos e do aluguel de áreas e espaços. A INFRAERO apresenta-se, portanto, como uma empresa rentável, que obtém seus recursos financeiros mediante a cobrança de tarifas aos usuários do transporte aéreo, conforme demonstrado no quadro a seguir.

**Receita Operacional 2002
(sem Ataero)**

	R\$ milhões	%
Receitas Comerciais	782,3	53,6
1. Armazenagem e Capatazia	403,5	27,6
2. Concessão de Áreas	333,2	22,8
3. Exploração de Serviços	45,6	3,1
Receitas Aeronáuticas	677,4	46,4
4. Embarque	246,0	16,9
5. Pouso e Permanência	231,2	15,8
6. Comunicação e Auxílio à Navegação Aérea	200,2	13,7
TOTAL	1.459,7	100,0

Por todo o Brasil o que se pode verificar é uma Empresa empreendedora, com visão de negócios que permite aumentar seus investimentos, sem onerar o Tesouro Nacional. Esse posicionamento permitiu a continuação dos investimentos em obras; bem como a consolidação de projetos estratégicos, como o *Aeroshopping*; a ampliação do programa de capacitação e desenvolvimento dos empregados; o incremento dos projetos sociais e o estabelecimento de nova forma de se relacionar com clientes e parceiros.

2. ORIENTAÇÕES ESTRATÉGICAS

A INFRAERO teve como prioridade a consolidação do Planejamento Empresarial como processo gerencial que permite orientar e integrar todos os esforços e recursos organizacionais para alcançar os objetivos traçados. Essa ferramenta de gestão e de comunicação interna é utilizada pela Diretoria Executiva para criar um ambiente mais empreendedor e uma cultura corporativa capaz de oferecer respostas rápidas às dinâmicas oportunidades de mercado. O objetivo é buscar a máxima flexibilização da operação, a melhor rentabilidade e a potencialização do desempenho da Empresa que deve estar permanentemente voltada à segurança, à eficiência na operação dos Aeroportos e na prestação de serviços de qualidade aos clientes e parceiros.

As Diretrizes aprovadas pela Diretoria Executiva, que se constituem no norte das ações desenvolvidas pela Empresa, têm como fundamento as orientações estratégicas apresentadas na forma de Missão, Visão de Futuro da INFRAERO e Visão de Futuro dos Aeroportos.

Missão da INFRAERO

“Atender às necessidades da sociedade relativas à infra-estrutura aeroportuária e aeronáutica, primando pela qualidade, segurança, competitividade e rentabilidade.”

Visão de Futuro da INFRAERO

“Voltada para o cliente, integrada à comunidade, moderna, ágil, tecnologicamente atualizada, comprometida com o meio ambiente e socialmente responsável.”

Visão de Futuro dos Aeroportos

“Serem centros de negócios voltados para o desenvolvimento econômico, elos de uma cadeia de logística, integrados à infra-estrutura urbana, comprometidos com o meio ambiente e socialmente responsáveis.”

O Planejamento Empresarial para 2002 considerou os fatores condicionantes do ambiente interno da Empresa, quais sejam: fortalecimento e modernização das atividades de operações; foco comercial no desenvolvimento dos negócios; adoção do estilo de gestão empreendedora; visão integrada do negócio da INFRAERO; e a busca conjunta de metas. O planejamento teve como referencial as orientações estratégicas da Presidência da República, definidas no Plano Plurianual – PPA 2000-2003: consolidar a estabilidade econômica com crescimento sustentado; promover o desenvolvimento sustentável voltado para a geração de emprego e renda; combater a pobreza e promover a inclusão social; e consolidar a democracia e os direitos humanos.

A declaração “voltada para o cliente” que consta da visão de futuro da INFRAERO constitui um impulso fundamental para alinhar toda a Organização na busca do principal fundamento da administração pública, qual seja a satisfação do cliente. Portanto, o norte para o planejamento das ações empresariais, definido pela Diretoria Executiva, enfatiza o foco no cliente.

Macro-Diretriz

Foco no Cliente

“Ter a preocupação obsessiva com o cliente.”

A partir dessa macro-diretriz foram estabelecidas as Diretrizes e o conseqüente desdobramento em Programas e Metas, que representam as grandes linhas estratégicas que guiaram a consecução dos propósitos da Empresa e levaram ao alcance dos resultados corporativos no exercício de 2002.

3. RELACIONAMENTO COM CLIENTES E PARCEIROS

O principal objetivo da INFRAERO é garantir a eficácia no atendimento a clientes e parceiros, por meio do desenvolvimento de processos voltados para a satisfação de suas necessidades e expectativas.

3.1. Avaliação da Satisfação

Visando avaliar o nível de satisfação dos clientes e parceiros quanto ao atendimento e à qualidade dos serviços prestados, deu-se continuidade à aplicação da pesquisa de satisfação em 14 dos principais Aeroportos da Rede, tendo sido entrevistados os segmentos clientes-carga, parceiros e usuários dos balcões de informações. O resultado alcançado, tanto na etapa realizada em 2001, referente ao público pessoa-física, quanto na fase de 2002, possibilitou o levantamento do grau de satisfação geral em relação aos serviços prestados pela INFRAERO, priorizando as ações corretivas e a implementação de melhorias por meio da elaboração e execução de planos de ação específicos para cada Dependência contemplada no estudo.

Destaca-se o cumprimento da meta estabelecida pelo Governo Federal no *Avança Brasil* que é “superar até 2003 o índice de 70% de usuários satisfeitos com os serviços públicos”, conforme demonstrado a seguir.

**Nível de Satisfação de Clientes e Parceiros
Pesquisa de Satisfação - 2001/2002**

Aeroportos	Índice de Satisfação (%)
Aeroporto Internacional Salgado Filho/ Porto Alegre	75
Aeroporto Internacional de Belém	71
Aeroporto Internacional Afonso Pena/Curitiba	67
Aeroporto Internacional Pinto Martins/Fortaleza	69
Aeroporto Internacional Eduardo Gomes/Manaus	68
Aeroporto Internacional de Salvador - Dep. Luís Eduardo Magalhães	72
Aeroporto Internacional de Brasília- Pres. Juscelino Kubitschek	75
Aeroporto Internacional de São Paulo/Guarulhos - Gov. André Franco Montoro	72
Aeroporto Internacional do Rio de Janeiro/Galeão-Antônio Carlos Jobim	69
Aeroporto Marechal Cunha Machado/São Luís	71
Aeroporto Internacional de Boa Vista	78
Aeroporto de Vitória	66
Aeroporto Internacional de Viracopos/Campinas	60
Aeroporto de Goiânia	52
INFRAERO (Total Geral)	70

Outra prática de gestão que visa avaliar a satisfação dos clientes, iniciada em 1998 e que teve continuidade em 2002, é o *Cliente Oculto*. Trata-se de uma aferição da qualidade da infra-estrutura e dos serviços prestados, sob a ótica do cliente, realizada por consultores independentes, de forma sigilosa, na qual os analistas se comportam como passageiros comuns e usuários das instalações aeroportuárias, abrangendo 17 dos principais Aeroportos da Rede INFRAERO. Os resultados obtidos encontram-se discriminados a seguir.

Nível de Satisfação de Clientes
Cliente Oculto - 2002

Aeroportos	Média do Grau de Satisfação
Aeroporto Internacional Salgado Filho/ Porto Alegre	4,86
Aeroporto Internacional de Belém	4,63
Aeroporto Internacional Afonso Pena/Curitiba	4,72
Aeroporto Internacional Pinto Martins/Fortaleza	4,70
Aeroporto Internacional Eduardo Gomes/Manaus	4,40
Aeroporto Internacional de Salvador - Dep. Luís Eduardo Magalhães	4,93
Aeroporto Internacional de Brasília- Pres. Juscelino Kubitschek	4,81
Aeroporto Internacional de São Paulo/Guarulhos - Gov. André Franco Montoro	4,47
Aeroporto Internacional do Rio de Janeiro/Galeão-Antônio Carlos Jobim	4,63
Aeroporto Marechal Cunha Machado/São Luís	4,16
Aeroporto Internacional de Boa Vista	3,66
Aeroporto Internacional Tancredo Neves/Confins	4,63
Aeroporto de Belo Horizonte/Pampulha	4,32
Aeroporto Internacional de Congonhas/São Paulo	4,35
Aeroporto Internacional do Recife/Guararapes - Gilberto Freyre	4,31
Aeroporto Internacional de Florianópolis	4,48
Aeroporto de Uberlândia - Ten. Cel. Aviador César Bombonato	3,76
INFRAERO (Média Geral)	4,46

Grau de satisfação: 5 = totalmente satisfeito; 4 = satisfeito; 3 = parcialmente satisfeito; 2 = insatisfeito; 1 = totalmente insatisfeito

3.2. Balcão de Informações - INFO INFRAERO

O Projeto Balcão de Informações, iniciado em 2001, que tem como objetivo desenvolver e implantar modelo de relacionamento com o cliente, dotado de instrumentos que possibilitem o gerenciamento sistematizado da qualidade dos serviços prestados nos balcões de informações dos Aeroportos, teve continuidade, culminando com a inauguração de projeto-piloto no Aeroporto Internacional de Salvador - Dep. Luís Eduardo Magalhães, sob a marca *INFO INFRAERO*, que traduz um novo conceito de atendimento ao cliente.

3.3. Tratamento de Reclamações e Sugestões

Ainda em consonância com a macro-diretriz da Diretoria Executiva *foco no cliente*, foi desenvolvido o Projeto Estratégico *Tratamento de Reclamações e Sugestões de Clientes*. Trata-se da implementação de sistema integrado de tratamento das informações oriundas de reclamações e sugestões de clientes, incluindo a resolução de problemas apresentados, resposta ao cliente e tratamento de dados estatísticos para a implementação de ações corretivas e de melhoria. Em 2002, foi executada a etapa de concepção e implantação do sistema informatizado nas Superintendências Regionais.

4. RESPONSABILIDADE SOCIAL

A INFRAERO acredita que as empresas são importantes agentes de promoção do desenvolvimento econômico e de avanço tecnológico. Nesse sentido, incentiva o engajamento de todos num processo de desenvolvimento que tenha como meta a preservação do meio ambiente e do patrimônio cultural, a promoção dos direitos humanos e a construção de uma sociedade economicamente próspera e socialmente justa.

4.1. Programa Social

O Programa Social da INFRAERO - *Aeroportos Solidários*, tendo como missão contribuir para o desenvolvimento social sustentável das comunidades do entorno dos aeroportos, abrindo novas perspectivas para a construção de um mundo próspero e socialmente mais justo, definiu como meta a implantação de projetos sociais em, pelo menos, dois Aeroportos de cada Superintendência Regional, por ano, a fim de que, no final de 2004, cada Aeroporto da Empresa tenha um projeto implantado. A meta estabelecida para 2002 foi superada com a implantação de 15 novos projetos, totalizando um investimento de R\$1,2 milhão que possibilita o atendimento de 2.010 pessoas por ano.

Aeroportos Solidários
Projetos Sociais Implantados - 2002

Aeroporto	Projeto Social
Aeroporto Internacional do Recife/Guararapes - Gilberto Freyre	<i>Pró-Criança</i>
Aeroporto de Belo Horizonte/Pampulha	<i>Vôo da Cidadania</i>
Grupamento de Navegação Aérea de Carolina	<i>Informática em Ticoncá</i>
Aeroporto de Bacacheri	<i>INFRAERO & Escola</i>
Aeroporto de Santarém	<i>Asas da Educação</i>
Aeroporto Internacional Tancredo Neves/Confins	<i>Mãos de Confins</i>
Aeroporto de Marabá	<i>Decolando para o Futuro</i>
Aeroporto de Uberaba	<i>Abrindo Caminhos</i>
Aeroporto Internacional de Congonhas/São Paulo	<i>Hangar do Aprendiz</i>
Aeroporto Internacional de Maceió	<i>Reviver</i>
Aeroporto Internacional de Campo Grande	<i>Araraúnas na Pista da Informática</i>
Aeroporto Internacional de Brasília - Pres. Juscelino Kubitschek	<i>Asas da Esperança</i>
Aeroporto de Pelotas	<i>INFRAERO & Escola</i>
Aeroporto de Tefé	<i>Tefé, Plantar e Colher</i>
Aeroporto Internacional de Tabatinga	<i>Usina da Esperança</i>

Desde a sua implantação, em 1997, o *Aeroportos Solidários* já totaliza 32 projetos sociais voltados para as comunidades do entorno dos Aeroportos, atendendo 5.010 pessoas carentes por ano.



Projeto Pró-Criança - Oficina de Marcenaria
Aeroporto Internacional de Recife

A partir de setembro de 2002 foi desenvolvido o Programa *INFRAERO & Informática Solidária* que tem como objetivo contribuir para o aprimoramento técnico dos filhos dos empregados da Empresa que percebem menores salários, entre 14 e 18 anos de idade, proporcionando-lhes melhores condições de inserção no mercado de trabalho. Nos primeiros 90 dias de funcionamento do projeto, foram atendidos 220 menores, nas 16 Dependências participantes, que tiveram acesso aos cursos de informática considerados indispensáveis para a atuação profissional.

4.2. Programa Sócio-Educativo

A INFRAERO, buscando oferecer oportunidades para aqueles que estão apenas iniciando a vida profissional, possui 190 menores que prestam serviço de mensageiros e 342 estagiários que cursam o ensino superior, compondo a força de trabalho da Empresa.

Nesse sentido, destaca-se o trabalho voltado para o desenvolvimento pessoal e profissional dos menores mensageiros. O Projeto *Sócio-Educativo INFRAERO* visa discutir, analisar e refletir temas relacionados com a conjuntura atual da sociedade, contribuindo para a formação de consciência crítica nos adolescentes, levando-os a adotarem uma postura ética, responsável e cidadã. Em 2002 foram discutidos temas como sexualidade, violência, ética, drogas, educação ambiental, dentre outros.

Ainda com relação aos menores que desempenham atividades profissionais no âmbito da Empresa, o programa de ensino profissionalizante, batizado de *Menor Aprendiz*, concretizou-se por meio da assinatura, no final do exercício, de Termo de Compromisso com o Ministério Público do Trabalho – Procuradoria Geral, adaptando aos ditames da Lei nº 10.097/2000 a contratação desses menores, de forma a

oferecer-lhes certificação de habilidades profissionalizantes, preparando-os para o mercado de trabalho.

4.3. Programa Sócio-Cultural

Ciente da necessidade de apoiar o desenvolvimento cultural e turístico do País, a INFRAERO deu continuidade à sua política de investimento em projetos culturais, por meio das Leis de Incentivo à Cultura. A seleção dos projetos considerou o interesse cultural e a contribuição à memória e à cultura do País, a associação ao negócio da Empresa e ao interesse do Governo Federal, bem como a viabilidade do projeto. Dessa forma, receberam apoio 19 projetos, quais sejam: 11 filmes, 5 livros, 1 projeto de educação e 2 projetos de concertos musicais.

Incentivo à Cultura - 2002		
Categoria	Projeto Cultural	Investimento (R\$)
Filme	<i>O Amigo Invisível</i>	60,0 mil
	<i>Tainá 2</i>	105,0 mil
	<i>Gaijin 2</i>	150,0 mil
	<i>Carandiru</i>	50,0 mil
	<i>És Tu, Brasil</i>	50,0 mil
	<i>Separações</i>	65,0 mil
	<i>O Homem Pode Voar</i>	140,0 mil
	<i>Cartola</i>	60,0 mil
	<i>1,99 o Império da Nebulosa</i>	44,0 mil
	<i>Nina</i>	60,0 mil
	<i>Expedição Ecológica</i>	50,0 mil
Livro	<i>O Vale Amazônico</i>	65,0 mil
	<i>Poder, Glória e Solidão</i>	50,0 mil
	<i>Portais do Novo Milênio</i>	100,0 mil
	<i>Brasília, Monumentos e Marcos</i>	40,0 mil
	<i>Os Quatro Elementos - Ar</i>	38,0 mil
Educação	<i>Educação no MAM</i>	105,0 mil
Música	<i>Concertos Didáticos</i>	50,0 mil
	<i>Concerto Memória Musical</i>	57,0 mil
TOTAL		1,3 milhão

Também com vistas ao incentivo da cultura nacional, assim como à integração da comunidade do entorno aos Aeroportos, a Empresa desenvolve o Projeto Estratégico *Sócio-Cultural* que alcançou a meta proposta para o exercício, apresentando o desempenho demonstrado a seguir.

Projeto Sócio-Cultural 2002

Aeroporto	Projeto	Público Atendido
Aeroporto Internacional de Belém	<i>Vôo de Cultura Solidária</i>	74 crianças
Aeroporto Internacional de Brasília – Presidente Juscelino Kubitschek	<i>Interarte</i>	Público circulante no Aeroporto
Aeroporto de Macaé	<i>INFRAERO Vai à Escola</i>	380 crianças
Aeroporto Internacional de São Paulo/Guarulhos	<i>Visitas Monitoradas ao Espaço Cultural</i>	3.906 visitantes
Aeroporto Internacional Eduardo Gomes/Manaus	<i>Profissionais do Futuro</i>	74 crianças
Aeroporto Internacional Salgado Filho/Porto Alegre	<i>Projeto Coordenação de Visitas</i>	2.633 visitantes
Aeroporto de Campina Grande	<i>Doe Um Livro e Espelhe Sabedoria</i>	2.000 livros

Ao todo, foram realizados 144 eventos nas salas de exposições dos Aeroportos, nos mais diversos segmentos culturais.

4.4. Programa de Educação Ambiental

A INFRAERO tem consciência de que a sua responsabilidade em administrar os Aeroportos de forma a reduzir os efeitos de suas atividades sobre as condições ambientais do entorno, ultrapassa o simples cumprimento de obrigações legais. As comunidades que cercam os Aeroportos contribuem de forma decisiva para a viabilização do negócio da Empresa, fornecendo infra-estrutura, assim como os empregados e parceiros, e a justa contrapartida é que a INFRAERO invista em ações que tragam benefícios para essas comunidades. Com esse propósito, foi desenvolvido o Projeto *Educação Ambiental* que alcançou a meta proposta para o exercício de implantar dois projetos por Superintendência Regional, conforme descritos a seguir.

Projetos de Educação Ambiental - 2002

Aeroporto	Projeto
Aeroporto de Imperatriz	<i>Plantando Vida</i>
Aeroporto Marabá	<i>Verde que te Quero Ver</i>
Aeroporto Internacional de Brasília – Presidente Juscelino Kubitschek	<i>DDD para Preservar Recursos Hídricos</i>
Aeroporto de Palmas	<i>Palmas para Educação Ambiental</i>
Aeroporto de Vitória	<i>Projeto Banco de Sementes</i>
Aeroporto Internacional do Rio de Janeiro/Galeão – Antônio Carlos Jobim	<i>Projeto de Recuperação de Solos – INFRAERO/EMBRAPA</i>
Aeroporto Internacional de São Paulo/Guarulhos – Gov. André Franco Montoro	<i>Guardião dos Ares</i>
Aeroporto Internacional de Ponta Porã	<i>INFRAERO Amiga da Escola</i>
Aeroporto de Porto Velho	<i>Recuperação e Preservação dos Igarapés dos Tanques</i>
Aeroporto de Tefé	<i>Coleta Seletiva de Lixo</i>
Aeroporto Internacional de Foz do Iguaçu	<i>Educação Ambiental junto à Comunidade</i>
Aeroporto de Londrina	<i>Reciclagem de Resíduos</i>
Aeroporto Internacional de Recife/Guararapes – Gilberto Freyre	<i>Palestras Ambientais</i>
Aeroporto de Teresina	<i>Projeto de Educação Sócio Ambiental nas Áreas do Entorno do Aeroporto</i>

5. GESTÃO EMPRESARIAL

O ano de 2002 representou para a INFRAERO um momento de consolidação das transformações organizacionais, no qual todas as áreas estiveram empenhadas na implementação do Planejamento Empresarial. O alcance dessa consolidação colaborou de forma decisiva para a obtenção de resultados expressivos para a Empresa.

5.1. Segurança Aeroportuária

A INFRAERO priorizou ações em função da relevância no contexto atual do transporte aéreo e dos reflexos futuros para a Empresa. Dentre essas ações destaca-se a questão da segurança aeroportuária, tema inerente à atividade da INFRAERO e que interfere diretamente na imagem da Empresa e do próprio País.

Nesse sentido, intensificaram-se o treinamento e os investimentos em equipamentos, de forma a corrigir problemas pontuais e a prevenir a ocorrência de falhas. No mencionado exercício foi finalizado o recebimento de 186 novos Carros de Combate a Incêndio - CCI. No que diz respeito ao treinamento, foram formados 50 empregados pelo Sistema de Prevenção de Acidentes Aeronáuticos - SIPAER, 520 bombeiros de aeródromo e 41 técnicos voltados à proteção contra atos ilícitos, além de terem sido reciclados 1.150 empregados que atuam nessas atividades. Também foram realizados Exercícios de Emergência Aeronáutica Completo - EXEAC e Exercícios de Simulação de Apoderamento Ilícito de Aeronave - ESAIA, nos 65 Aeroportos da Rede, com o objetivo de reavaliar e atualizar os procedimentos dos Planos de Segurança e de Emergência. Tais ações permitiram que os Aeroportos da INFRAERO, além de manterem o elevado nível de segurança operacional e de atendimento a emergências, continuassem a oferecer o adequado nível de segurança, necessário à neutralização de possíveis ameaças ao nosso País e também ao atendimento dos requisitos das linhas aéreas de bandeira sob ameaça, que operam nos nossos Aeroportos.

5.2. Navegação Aérea

No que diz respeito às atividades relacionadas à navegação aérea, a INFRAERO manteve o objetivo de melhorar a qualidade dos serviços prestados, visando atender aos requisitos operacionais e elevar o grau de eficácia dos procedimentos adotados, disponibilizando os equipamentos de apoio mais modernos, precisos e confiáveis. Buscou, ainda, aprimorar os modelos operacionais e os processos de produção e a distribuição das informações indispensáveis para a execução das atividades-fim. Nesse sentido, foram ativadas 3 novas Torres de Controle, nos aeroportos de Joinville, Navegantes e Teresina, bem como a Estação Permissionária de Telecomunicações e Tráfego Aéreo de Albacora, na Bacia de

Campos, e de Juazeiro do Norte, no Ceará. No campo das Telecomunicações, foram ativados 8 Sistemas de Gerenciamento de Telecomunicações Aeronáuticas da INFRAERO - SGTAI, com 48 assinantes IP, 3 assinantes seriais e 9 enlaces com o Centro de Comutação Automática - CCAM do Departamento de Controle do Espaço Aéreo - DECEA. Foram distribuídos 24 equipamentos VHF/AM de emergência, e instalados 6 equipamentos para prestação de Serviço Automático de Informações em Terminal - ATIS. Adicionalmente, foram ativadas 1 Estação Radiogoniométrica em VHF-DF, 8 Estações Integradas VHF-AM de 4 frequências, e 16 estações VHF-AM monocal. Na área de Meteorologia, foi iniciada a implantação dos novos equipamentos da Estação Meteorológica de Superfície - Classe I do Aeroporto Internacional de São Paulo/Guarulhos, homologada a Estação Meteorológica do Aeroporto de Bauru, e adquiridos novos equipamentos para as Estações Meteorológicas de Superfície de 40 Aeroportos. Também foi concluída a 2ª fase da digitação de dados meteorológicos históricos e implantado o Banco de Dados Climatológicos - BDCLIM, que permitirá agilizar a comercialização de produtos de meteorologia nas Superintendências Regionais.

Portanto, verificou-se, no decorrer do ano, a continuidade do processo de modernização tecnológica das atividades inerentes à navegação aérea com a disponibilização de novos equipamentos e sistemas, o que possibilitou a desativação de grande quantidade de equipamentos obsoletos, levando à prestação de serviços mais seguros e adequados às exigências da aviação civil doméstica e internacional.

5.3. Operações Aeroportuárias

As atividades operacionais da Rede INFRAERO estiveram voltadas para a busca da melhoria da qualidade dos serviços prestados e à facilitação do transporte aéreo, dentre as quais cabe destacar aquelas que trouxeram maiores benefícios. Em relação aos serviços diretamente voltados para os clientes, foi dada continuidade à aquisição de microônibus equipados com cadeiras de rodas motorizadas para apoio na movimentação de passageiros com mobilidade reduzida. Quanto à melhoria das condições de desenvolvimento das atividades operacionais nos Aeroportos, destacam-se: i) o re-equipamento das estruturas de suporte operacional, com a coordenação de aquisições de veículos elétricos, para apoio e deslocamentos em pátios e áreas de movimento para os Aeroportos de Natal, Salvador, Fortaleza e Brasília, abrindo programa de testes para aplicação de energia alternativa com benefícios ambientais; ii) a continuidade do programa de atualização dos sistemas de Rádio-Comunicações de apoio operacional; e iii) a provisão de divisores de fluxo para orientação de passageiros em ambientes internos dos terminais e postes de sinalização de fluxos de veículos em áreas de movimento.

Ainda no que diz respeito à operacionalidade dos Aeroportos, importa salientar a implantação e o desenvolvimento de sistemas automatizados dentro do conceito de integração de sistemas de interesse operacional - SISO, destacando-se os Sistemas Informativos de Vôos e de Bancos de Dados Operacionais - SIV/Banco de Dados Operacionais, o Sistema CUTE que permite o compartilhamento de balcões de

check-in e de portões de embarque, já implantado em Porto Alegre, o SITIA – Sistema Integrado de Tratamento de Informações Aeroportuárias, o SAPIOS – Sistema de Automação Predial e de Informações de Operações e Segurança Aeroportuária e o BDO – Banco de Dados Operacionais.

A gestão da capacidade em função da demanda nos Aeroportos da Rede INFRAERO foi tratada como uma questão estratégica para a Empresa em 2002. Trata-se de tarefa contínua, cuja complexidade deve-se ao relacionamento com órgãos externos, tais como o Departamento de Aviação Civil – DAC e as empresas aéreas, e à concentração de tráfego nos Aeroportos Centrais. Nesse sentido, destacam-se algumas atividades desenvolvidas pela Empresa, como por exemplo o intenso envolvimento em grupos de trabalho, junto a representantes do DAC e do Estado Maior da Aeronáutica - EMAER , para discussão de uma política de utilização para os Aeroportos centrais, buscando um cenário de disciplina da aviação que permita uma distribuição equilibrada das demandas nos Sistemas Aeroportuários Metropolitanos de São Paulo, Rio de Janeiro e Belo Horizonte; a continuidade da participação na Comissão de Coordenação de Linhas Aéreas Regulares – COMCLAR, que culminou com a aceitação, por parte do DAC, de rotina mensal de apreciação de propostas de vôos; e, finalmente, a coordenação das ações para minimizar os impactos de obras em pistas sobre os serviços aéreos regulares, buscando balancear e ajustar as programações de vôos às necessidades de intervenções na infraestrutura.

A INFRAERO também atuou junto a órgãos reguladores de atividades pertinentes às operações aeroportuárias, participando de diversas comissões e grupos de trabalho, cabendo destacar os debates junto a Agência Nacional de Petróleo – ANP, para regulamentação da atividade de Revendedor de Combustíveis de Aviação e à Agência Nacional de Vigilância Sanitária – ANVISA, para formulação de regulamento técnico sanitário pertinente às atividades nos aeroportos. Ressalta-se que houve a continuidade da participação de representantes da Empresa em grupo de trabalho da Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT, cujo objetivo é o de revisar e atualizar as especificações técnicas de equipamentos de rampa, além da participação na Comissão Nacional de Facilitação do Transporte Aéreo – COMFAL, presidida pelo Departamento de Aviação Civil – DAC, que se concentrou na revisão das disposições do Anexo 9, da *International Civil Aviation Organization* – ICAO, que dispõe sobre aspectos de facilitação em aeroportos. Ainda no que tange à normatização, a falta de seqüência no processo de revisão da norma NR 16, iniciada em 2001 e conduzida por grupo de trabalho composto por membros do Governo Federal, empregadores e empregados, sob a coordenação do Ministério do Trabalho e Emprego, provocou desdobramentos quanto à formulação e implementação de programa integrado de medidas adicionais de prevenção a riscos em pátios, com envolvimento das áreas de Recursos Humanos e Segurança da INFRAERO e suporte do Ministério do Trabalho e Emprego. O projeto piloto foi implantado no Aeroporto de Goiânia, e há planos de expansão para 2003.

5.4. Meio Ambiente

Ao planejar, construir e operar instalações em conformidade com leis e regulamentos ambientais nacionais e internacionais, a INFRAERO visa demonstrar a sua adequação à legislação e às orientações governamentais. No entanto, a adoção de padrões tecnológicos que possibilitem economia de recursos naturais e prevenção de poluição são fundamentos das metas gerenciais estabelecidas e vão mais além, incrementando o seu desempenho global e buscando melhoria nas suas operações.

Em 2002, a INFRAERO investiu recursos da ordem de R\$ 10 milhões na área de meio ambiente, tendo como resultado significativas melhorias nos seus processos e redução do consumo de recursos naturais, com economias consideráveis. As questões ambientais são tratadas desde a fase de planejamento das ações, estabelecendo-se condicionantes para os projetos, ações concretas durante as obras e gestão integrada na operação dos aeroportos e facilidades. A eficiência do Sistema de Gestão Ambiental da INFRAERO vem sendo demonstrada pelos resultados obtidos nos últimos anos, dentre os quais destacam-se os relativos a 2002: 8 Aeroportos licenciados ambientalmente, implantação de 10 Planos de Gestão de Resíduos Sólidos e 200 empregados treinados na área ambiental. Em paralelo aos programas em andamento para o cumprimento das metas gerenciais e a correção dos passivos, a Empresa deu continuidade aos inúmeros estudos que desenvolve em conjunto com universidades e institutos de pesquisa, buscando a inovação tecnológica e a eficiência dos seus procedimentos, quais sejam: Programa Ruído, Eficiência Energética no Uso de Combustíveis, Energias Alternativas, Eficientização do uso e Gestão das Águas, dentre outros.

5.5. Administração de Pessoas

No que concerne à gestão de pessoas, a INFRAERO não se limita a respeitar os direitos dos trabalhadores, consolidados pela legislação trabalhista, indo além e investindo no desenvolvimento pessoal e profissional de seus empregados, bem como na melhoria das condições de trabalho e no estreitamento das relações interpessoais. Dessa forma, a Empresa proporciona uma série de benefícios, tais como programas de alimentação, assistência médica, assistência odontológica, auxílio funeral, seguro de vida em grupo, além do auxílio creche e do programa de transporte, totalizando um investimento da ordem de R\$ 64,4 milhões em 2002. Integra, também, os benefícios, o programa de distribuição de lucros, vinculado às metas da Empresa. Na forma da legislação vigente, a INFRAERO é patrocinadora do Instituto INFRAERO de Seguridade Social – INFRAPREV, que tem por objetivo complementar os benefícios assegurados pelo Instituto Nacional de Seguridade Social – INSS.

Com o objetivo de orientar os sistemas produtivos da Empresa, a INFRAERO tem definida uma Política de Segurança e Saúde no Trabalho que é “promover condições de segurança e saúde no trabalho, garantindo o adequado

desempenho das atividades funcionais e a melhoria da qualidade de vida”. Em 2002 deu-se início à implantação da primeira etapa do Projeto *Sistema de Gestão de Segurança e Saúde no Trabalho* na Sede da Empresa e nos Aeroportos de Florianópolis, Curitiba, Congonhas, Campinas, Belo Horizonte, Confins, Santos Dumont, Macaé, Vitória, Goiânia, Salvador, Fortaleza e Natal. Em continuidade ao projeto iniciado em 2001, foi implantada a segunda etapa nos Aeroportos Sede das Superintendências Regionais. Nesse sentido, foram ainda desenvolvidas diversas ações, dentre as quais destacam-se: treinamentos e cursos de segurança e saúde no trabalho, análise qualitativa da pesquisa de clima organizacional visando a proposição de ações específicas, Campanha de Combate à Dengue, Dia INFRAERO de Prevenção de Acidentes e Doenças no Trabalho, Dia Interno da Conservação Auditiva, Projeto *Saúde é 10* e outros.

A Empresa realizou a Pesquisa de Clima Organizacional e Qualidade de Vida, com o objetivo de obter um diagnóstico do perfil de saúde e estilo de vida dos colaboradores e medir o clima organizacional, de forma a possibilitar a implantação do Programa *Qualidade de Vida*. Enquanto a média global consolidada no mercado é de 3,65 pontos e a favorabilidade em 73,3%, a INFRAERO alcançou índices superiores. A média foi de 3,92 pontos e a favorabilidade de 78,1%.

O Programa *Qualidade de Vida na INFRAERO*, que visa a conscientização dos empregados no sentido de buscar um estilo de vida saudável, no plano individual e coletivo, e implementar ações que venham valorizar o desempenho de cada um e fortalecer a missão da Empresa, foi consolidado como oportunidade de valorizar o empregado, na medida em que procura atender às suas necessidades e expectativas. Como parte desse programa foram desenvolvidas ações que têm apresentado excelentes resultados, tais como ginástica laboral, controle do tabagismo, Programa *Conviver*, Programa de *Prevenção de Dependência Química*, dentre outros. Cabe salientar o Programa de *Controle do Stress*, que vem sendo implementado de forma corporativa, visando capacitar os empregados a gerenciar o *stress*, de forma a melhorar a qualidade de vida e, por consequência, a produtividade.

Voltada para o desenvolvimento e a empregabilidade dos empregados, assim como para a qualidade e confiabilidade dos serviços oferecidos à sociedade, a INFRAERO deu destaque ao treinamento, aumentando os investimentos na formação de pessoal que passaram de R\$ 5,4 milhões em 2001 para R\$ 10,7 milhões em 2002 e criando novos cursos para o aperfeiçoamento do quadro de pessoal. O Programa de Treinamento enfatizou o desenvolvimento gerencial e comportamental dos principais executivos da Empresa, a capacitação técnica dos profissionais das áreas de navegação aérea, segurança, engenharia e manutenção, assim como a educação sistemática que contempla os cursos do ensino fundamental, médio, superior, especialização e língua estrangeira.

Ainda em relação à valorização do empregado, destaca-se que o Conselho de Administração aprovou proposta da Diretoria Executiva, elevando a participação nos resultados para uma folha de pagamento integral, por exercício. É o

reconhecimento explícito da Empresa ao esforço de cada colaborador no cumprimento das metas e na realização do lucro.

5.6. Comercialização

Em atendimento à macro-diretriz *Foco no Cliente* a área comercial da Empresa foi reestruturada, sendo criada a Superintendência de Relacionamento com Clientes cuja missão é fortalecer, ampliar e desenvolver os negócios e empreendimentos, contribuindo com rentabilidade para o desenvolvimento da INFRAERO, empregando modernos padrões técnicos e operacionais.

A oferta de novos produtos e facilidades, investimentos em infra-estrutura física e em tecnologia de informação para agilizar tempo e confiabilidade das respostas, bem como oferecer maior segurança e conforto aos usuários, foram alvo de projetos nessa área.

Em Salvador, como em Porto Alegre, Palmas e Belém, a INFRAERO implantou o mais moderno Projeto *Aeroshopping* do País, modelo de integração entre ambientação moderna, oferta de produtos de qualidade, relacionamento de parceria com concessionários e atendimento aos clientes

O *Aeroshopping* é apenas a parte visível das atividades, porque todos os nossos negócios estão profundamente interrelacionados. Ao longo de 2002, foi dada ênfase ao relacionamento com parceiros, criando-se comitês com concessionários para busca de soluções de problemas comuns. Ao final do ano foi desenvolvido o Plano de Negócios das Atividades de Telecomunicações Aeroportuárias com objetivo de tornar mais acessíveis aos nossos parceiros os serviços de comunicação de dados, voz e imagens, a custos compatíveis.

5.7. Logística de Carga

Quanto à logística de carga, destaca-se o Projeto Estratégico *Aeroporto Industrial* que tem como objetivo a implementação de um conjunto de ações que visam incentivar o crescimento do comércio exterior, aumentando a competitividade da indústria brasileira no mercado internacional, possibilitando a instalação de indústrias em aeroportos, com vistas à exportação, e gerando uma nova oportunidade de negócios, com simplificação de procedimentos, desburocratização e redução de custos para os clientes. A implementação das três primeiras etapas do Projeto, caracterizadas pelo diagnóstico legal, diagnóstico situacional e de definição de soluções e pré-implantação, prevista como meta a ser alcançada, foi realizada, priorizando-se os Aeroportos do Rio de Janeiro/Galeão e de Confins.

Destaca-se, também, a consolidação do *Fórum* INFRAERO de Logística para o Desenvolvimento, com a realização de três seminários, em Goiânia, Manaus e Fortaleza. A área de Logística teve ativa participação nos principais eventos de

logística do País e uma efetiva aproximação com os clientes-carga, ou seja, aqueles que desempenham atividades de importação ou exportação e utilizam o negócio da carga aérea e que, atualmente, respondem pelo maior faturamento da INFRAERO. Foram, ainda, inauguradas as Centrais de Atendimento ao Cliente – CAC nos principais Terminais de Carga, onde são disponibilizadas facilidades e informações sobre a carga para os clientes, em parceria com a Receita Federal, Ministério da Agricultura, Agência Nacional de Vigilância Sanitária - ANVISA e outros órgãos.

5.8. Empreendimentos de Engenharia de Manutenção da Infra-Estrutura

No que diz respeito ao desenvolvimento dos processos de gestão de empreendimentos de engenharia e manutenção, dentre as atividades desenvolvidas, destaca-se o Encontro Nacional de Engenharia, Manutenção e Empreendimentos – ENEME, realizado em outubro, que propiciou a oportunidade de serem apresentadas as ações realizadas e em andamento para os gerentes e coordenadores da Engenharia e Manutenção, avaliando-se as experiências de sucesso e as oportunidades de melhoria dos processos, gerando a formação de 12 grupos de trabalho encarregados de revisar os processos críticos levantados no encontro.

A Diretoria de Engenharia intensificou a prática de ser uma prestadora de serviços, adotando, junto a seus clientes, várias ações gerenciais para implantar a filosofia de que estes são os reais motivadores das necessidades de crescimento dos Aeroportos, oferecendo todo o suporte e os serviços necessários à implantação, ao desenvolvimento e manutenção da adequada infra-estrutura aeroportuária.

Em relação à gestão corporativa da Engenharia, foram implantadas novas estratégias, como a de Limites de Competência. De acordo com esta filosofia, cada nível hierárquico passou a ter limites, quantificados em reais, até os quais possui autonomia para contratação, observado o que foi previsto no Programa de Investimentos de cada ano, aprovado previamente pela Diretoria da Empresa. O objetivo é propiciar maior velocidade às decisões e aos processos de contratação.

Na área da Manutenção, foram implantados, entre outros, projetos estratégicos como os Centros de Excelência cujo objetivo é manter e disseminar o *know how* em assuntos prioritários para a INFRAERO; o programa do SCOM Máximo que é o sistema de informações compartilhadas para a adequação e redução de custos de manutenção; a Adequação do Perfil Profissional, visando a valorização da equipe da manutenção em cada Superintendência Regional; e o gerenciamento de pavimentos.

Toda esta nova postura, traduzida em procedimentos de coordenação e relacionamento com os clientes, as novas práticas de gestão da Engenharia e os procedimentos técnicos e gerenciais adotados, foram consolidados no *Manual de Gestão da Engenharia – MAGES*, emitido em outubro, quando da realização do ENEME. Com este manual, a Engenharia passou a ter o seu conhecimento e a sua memória (*know how*) preservados.

Tendo em vista os problemas enfrentados pelo País em 2001, quanto ao fornecimento de energia elétrica, a INFRAERO deu início a estudos voltados a fontes alternativas, para o suprimento de energia elétrica nos Aeroportos. Dentre essas alternativas, destaca-se a implantação de uma Planta de Cogeração de Energia, onde a energia elétrica necessária ao Aeroporto é gerada no próprio sítio aeroportuário, por meio de grupos motor-gerador que utilizam como combustível o gás natural. Além da total independência em relação ao sistema convencional de fornecimento de energia elétrica, a Cogeração apresenta menores custos de operação e manutenção, gerando como subproduto a água gelada necessária para o sistema de ar condicionado, o que leva a um custo final da energia elétrica compensador. Em 2002, iniciou-se a implantação da Planta de Cogeração no Aeroporto de Recife, tendo sido aprovada a viabilidade de implantação do projeto nos Aeroportos de Maceió, Vitória, Santos Dumont, Galeão, Congonhas e Guarulhos.

O projeto estratégico *Gerenciamento de Pavimentos*, além do *Cogeração de Energia* permitiram maior confiabilidade, a custos adequados, da operacionalidade da infra-estrutura aeroportuária.

5.9. Comunicação Social

No âmbito da comunicação com a sociedade, o projeto de revisão da marca INFRAERO vem coroar os avanços por que passou a Empresa nos últimos anos, consolidando em sua marca-símbolo todo o processo de modernização ocorrido nos últimos anos na gestão da INFRAERO. A divulgação institucional e mercadológica foi fortalecida por meio da participação em inúmeros eventos, feiras e exposições. Na área de imprensa foi registrada a publicação de aproximadamente 5000 matérias referentes à Rede INFRAERO, das quais apenas 158 tiveram enfoque negativo, o que representou um crescimento médio mensal de citações da Empresa nos noticiários de 95%.

5.10. Tecnologia da Informação

Grandes avanços também foram obtidos na área de tecnologia de sistemas, com a aquisição de equipamentos e de comunicação de dados que modernizaram o parque tecnológico. A área de tecnologia da informação tem participação ativa nos negócios da Empresa e, gradativamente, verifica-se o direcionamento do foco das atividades para o domínio dos sistemas relacionados com as áreas fim. É dentro desse contexto que a INFRAERO está atualizando a *home page* da Empresa como o grande portal de entrada dos Aeroportos e da INFRAERO.

Salienta-se, também, a criação do Comitê de Tecnologia da Informação – COMTI, com atuação permanente e responsável pela governança da área de tecnologia da informação na Empresa.

5.11. Administração Geral

Buscando atualizar os processos administrativos, proporcionando mais agilidade e oferecendo melhores condições de trabalho, algumas ações implementadas pela INFRAERO merecem destaque, entre elas: a implantação do Portal da Biblioteca, aplicativo que permite a consulta *on-line* da legislação em geral e outras específicas da Aviação Civil; a implantação do Gerenciamento Eletrônico de Documentos - GED; e a incorporação do Sistema de Normas Técnicas da Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT.

5.12. Administração Financeira

A gestão financeira da INFRAERO foi caracterizada por ações marcantes na gestão do seu fluxo de caixa, objetivando otimizar a rentabilidade dos recursos existentes e buscar mecanismos de mercado para o recebimento das suas receitas, como forma de incremento dos recursos alocados ao seu programa de investimentos. Desse modo, após gestões junto ao Banco Central do Brasil, obteve autorização para a criação de fundo exclusivo, com vistas à aplicação de suas disponibilidades financeiras, com remuneração superior a anteriormente praticada. Ademais, a adoção de instrumentos de mercado, tais como a securitização de dívidas das Companhias Aéreas, lastreada em recebíveis futuros relativos à venda de bilhetes de passagens aéreas, propiciou fluxo constante de recebimentos, minimizando, sobremaneira, o reflexo da crise de liquidez que se abateu sobre o setor.

Cabe ressaltar que a INFRAERO, mercê do esforço de redução de custos, tem absorvido todos os aumentos de preços dos serviços contratados e dos serviços públicos, sem repassá-los aos seus usuários. Assim é que mantém inalterados os preços de suas tarifas aeronáuticas desde 1994 (tarifas internacionais) e 1997 (tarifas domésticas).

Outro destaque, refere-se ao processo de modernização administrativa, com a implantação do Sistema de Gestão Financeira Integrada, abrangendo os módulos de contabilidade, custos, orçamento, contas a receber e a pagar, tesouraria e ativo fixo, integrados sob plataforma de banco de dados relacional, propiciando maior controle dos processos financeiros e agilidade na geração de informações.

5.13. Jurídica e Auditoria Interna

As atividades nas áreas Jurídica e de Auditoria também tiveram grandes avanços, melhorando o relacionamento com o Poder Judiciário e órgãos fiscalizadores, adotando critérios preventivos na gestão de contratos e orientando as diversas áreas para o fiel cumprimento das normas da Empresa e da legislação vigente, priorizando uma conduta ética.

6. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

O ano de 2002 foi marcado por dificuldades também para a aviação civil brasileira. A forte desvalorização do Real, as altas taxas de juros e as incertezas geradas pelo processo eleitoral geraram considerável impacto no desempenho da economia, com reflexos na aviação civil e nas empresas que participam desse mercado.

No final de 2001, o término do racionamento de energia e uma melhor percepção do mercado quanto ao risco Brasil permitiram uma recuperação da atividade econômica, em declínio na maior parte daquele ano, dando lugar a um crescimento pouco consistente, a partir do primeiro trimestre de 2002. O crescimento não foi melhor por causa da crise de confiança surgida a partir de maio e que se manteve até o final do ano. Em decorrência, as estimativas indicam que o PIB de 2002 deve manter os mesmos níveis de 2001. O dólar americano apresentou grande volatilidade, chegando a uma valorização média de cerca de 24%, sendo o principal indutor das pressões inflacionárias verificadas no ano. A inflação medida pelo Índice de Preço ao Consumidor Amplo - IPCA alcançou 12,5%, superando as estimativas do início do exercício, e bem acima do índice registrado em 2001. Os juros, por conseguinte, apresentaram taxas crescentes no final do ano, passando de 18% em setembro para 25% em dezembro. A taxa média foi de aproximadamente 19,1%.

A INFRAERO, mais uma vez, conseguiu alcançar resultados melhores em 2002, à semelhança do ocorrido nos últimos anos, apesar das dificuldades do ambiente macro-econômico. Esses resultados decorreram, principalmente, da melhoria dos níveis de receitas, o que foi impulsionado pela variação do dólar, em vista da existência de receitas aeronáuticas e comerciais referenciadas na moeda americana, aliada a ações consistentes de contenção de custos. Desse modo, a INFRAERO apresentou Lucro Líquido (antes dos investimentos para a União) de R\$ 454 milhões, 32,8% acima do resultado de 2001. As receitas totais cresceram em níveis superiores aos da inflação, alcançando uma variação de 14,2%, enquanto que os custos dos serviços prestados cresceram 11,6% e as despesas operacionais, 7,6%. A Empresa, a despeito das pressões inflacionárias sobre os seus custos, conseguiu manter nos mesmos níveis de 2001 a margem do EBITDA (resultado antes de juros, impostos, depreciação e amortização), o qual alcançou 40,8%, crescendo o equivalente a R\$ 54,3 milhões, passando para R\$ 595,5 milhões. O valor adicionado, que representa a riqueza nova criada pela INFRAERO, alcançou a cifra de R\$ 1.028,5 milhões, 10,1% superior ao de 2001 e teve a seguinte distribuição:

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2002

Valor Adicionado
Riqueza nova criada pela INFRAERO
(R\$ Milhões)

Discriminação	2002	2001	Variação
Receitas Próprias	1.676,6	1.468,7	
(-) Provisões/Cancelamento de Receitas	(137,8)	(106,0)	
Desp. C/Mat., Serv. Terceiros e Outras	(510,3)	(428,8)	
Valor Adicionado	1.028,5	934,0	10,1%
Distribuição do Valor Adicionado:			
Empregados	400,9	451,2	- 11,2%
▪ Salários	186,0	166,3	
▪ Encargos	111,9	118,5	
▪ Benefícios	87,2	83,3	
▪ PDIN	2,8	73,4	
▪ Participação no Resultado	13,0	9,7	
Governo/Acionista	478,7	361,2	32,5%
▪ Juros s/Capital Próprio à União	52,0	38,7	
▪ Obras em Bens da União	278,1	199,0	
▪ Tributos	148,6	123,5	
Novos Investimentos	148,9	121,5	22,5%

No que se refere aos indicadores de desempenho que medem de forma qualitativa os resultados alcançados pela Empresa, é importante salientar os incrementos verificados no exercício de 2002, conforme quadro a seguir:

Indicador	Indicadores de Desempenho		
	2002	2001	Variação
Receita Operacional por Empregado (R\$ mil)	174,0	160,5	8,4%
Receita Operacional por Passageiro (R\$ mil)	19,5	18,1	7,5 %
Passageiros por Empregado (mil)	8,93	8,86	0,8 %
Investimentos por Empregado (R\$ mil)	68,9	55,0	25,2%
Investimentos por Passageiro (R\$ mil)	7,7	6,2	24,2%
Margem Operacional	36,3%	35,0%	3,8%
Margem EBITDA	40,8%	40,4%	0,9%

Quanto à situação patrimonial, verificou-se um substancial aumento do Ativo Circulante, o qual alcançou R\$ 840,8 milhões, 29,5% superior ao do exercício anterior e 1,49 vezes o Passivo Circulante, principalmente em função do aumento do contas a receber. No exercício de 2002 o fluxo de recebimento das receitas aeronáuticas foi prejudicado pelas dificuldades financeiras enfrentadas pelas companhias aéreas. Apesar disso, verificou-se crescimento nas disponibilidades e aplicações financeiras da ordem de 15,3%, decorrente do esforço da Empresa na busca de mecanismos de mercado para recebimento de suas receitas. O Patrimônio Líquido evoluiu 22,9%, ascendendo a R\$ 609,7 milhões. Ainda no sentido da

preservação dos resultados futuros da Empresa, as provisões alcançaram o montante de R\$ 318,6 milhões, com acréscimo de 45,6% em relação ao exercício anterior, para fazer face a eventuais perdas na realização de créditos classificados no Ativo Realizável a Longo Prazo.

A gestão pró-ativa dos negócios da INFRAERO tem garantido uma Empresa sólida e líquida, que cumpre rigorosamente com seus compromissos, e que tem atuado como um dos principais agentes de investimento em infra-estrutura do País.

7. INVESTIMENTOS

O Programa de Investimentos da INFRAERO apresentou desempenho superior ao do exercício anterior da ordem de 25,9%. Enquanto em 2001 foram investidos R\$ 459,2 milhões, em 2002 o montante alcançou R\$ 578,0 milhões. Ao todo, foram investidos R\$ 509 milhões com recursos próprios e recursos vinculados a investimentos, mais R\$ 69 milhões com recursos decorrentes de convênios com a União, Estados e Municípios.

Discriminação	Fontes de Investimentos (R\$ Milhões)		
	2002	2001	Variação
Com Recursos Próprios da INFRAERO	369,3	290,0	27,4%
▪ Equipamentos	91,2	91,0	
▪ Obras e Equipamentos (transferidos para a União)	278,1	199,0	
Com Recursos ATAERO (Parte INFRAERO)	139,7	93,9	48,8%
Rec. Convênios/Outros (com desemb. para INFRAERO)	18,4	15,8	16,5%
Total dos Dispêndios pela INFRAERO	527,4	399,7	32,0%
Recursos Convênios (com desemb. por terceiros)	50,6	59,5	
TOTAL	578,0	459,2	25,9%

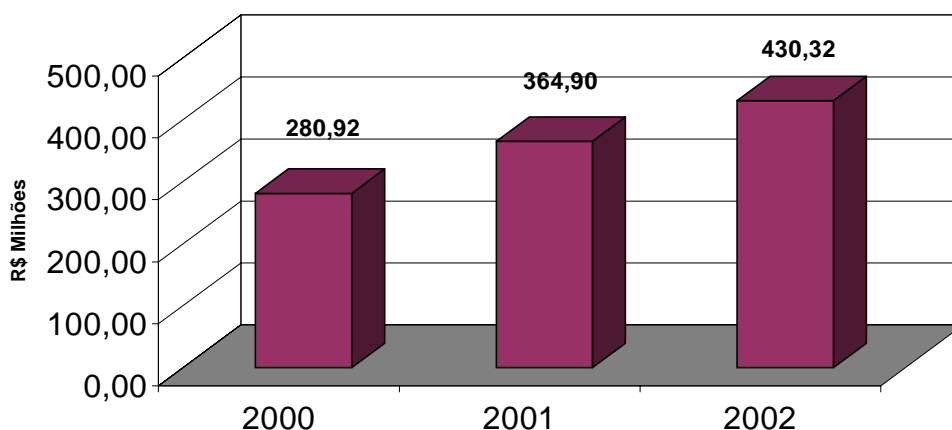
A Diretriz Estratégica da INFRAERO de investir, manter e atualizar tecnologicamente a infra-estrutura aeroportuária e de navegação aérea, em harmonia com o meio ambiente, continuou integrada à estratégia do Governo Federal, adequando seus investimentos aos objetivos setoriais estabelecidos no PPA – Plano Plurianual do Governo Federal, possibilitando a melhoria da eficiência operacional e da qualidade dos serviços ofertados, bem como o desenvolvimento dos negócios da Empresa, conforme pode ser verificado a seguir.

**Indicador de Desempenho
Investimentos**

Indicador	2002	2001	Variação
Capacidade Instalada de Terminais de Passageiros (milhões passageiros/ano)	100,2	90,74	10,5%

Enquanto em 2000 e 2001 os montantes investidos em obras e serviços de engenharia foram da ordem de R\$ 280,9 milhões e R\$ 364,9 milhões, respectivamente, em 2002 somaram R\$ 430,3 milhões. O gráfico abaixo demonstra o significativo incremento ocorrido nos investimentos da empresa em obras e serviços de engenharia ao longo dos últimos 03 anos.

Evolução dos Investimentos de Engenharia



Esses investimentos estão distribuídos de acordo com a Dependência responsável pela gestão do empreendimento, de acordo com o discriminado no quadro que se segue.

**Investimento em 2002
Realizado por Superintendência Regional**

Dependência	Realização (R\$ milhões)
Sede	213,43
Superintendência Regional do Noroeste	27,64
Superintendência Regional do Norte	19,46
Superintendência Regional do Nordeste	29,68
Superintendência Regional do Centro-Oeste	25,98
Superintendência Regional do Leste	26,46
Superintendência Regional do Sudeste	71,93
Superintendência Regional do Sul	15,74
TOTAL	430,32

Em 2002, dentre os principais projetos de engenharia, foram inaugurados os Aeroportos de Salvador e Londrina.

AEROPORTO INTERNACIONAL DE SALVADOR – DEP. LUÍS EDUARDO MAGALHÃES



Inauguração : Agosto de 2002

Capacidade	Antes	Depois
Passageiros/ano	2,5 milhões	6,0 milhões
Capacidade do Pátio	11 aeronaves	26 aeronaves
Área construída do Terminal de Passageiros	31.000 m²	67.330 m²
Área do Pátio de Aeronaves	60.000 m²	225.300 m²

AEROPORTO DE LONDRINA



Inauguração : Outubro 2002

Capacidade	Antes	Depois
Passageiros/ano	250 mil	800 mil
Área construída do TPS	1.800 m²	6.000 m²
Bloco ADAERO/ GNA	-	556 m²
Torre de Controle	-	235 m²

Os Investimentos Estratégicos da Empresa no ano que passou, somente com as obras concluídas, representaram incremento da capacidade instalada da Rede em aproximadamente 10,5%, significando a possibilidade de atendermos cerca de 100,2 milhões de passageiros/ano.

Outros projetos prioritários estão hoje em andamento e/ou em fase de conclusão, como os de Guarulhos, Congonhas, Campinas e Porto Velho.

Os demais Empreendimentos Estratégicos tiveram continuidade em 2002, resultando no montante de investimento de R\$135,668 milhões, conforme detalhado a seguir.

Obras em Execução - 2002

Dependência	Descrição	Realizado em 2002 (R\$ milhões)
Aeroporto Internacional de Brasília – Presidente Juscelino Kubitschek	Quarta etapa obras de ampliação e modernização do Terminal de Passageiros e construção 2ª pista	47,5
Aeroporto Internacional do Recife/Guararapes – Gilberto Freyre	Ampliação e modernização do Aeroporto	44,3
Aeroporto Internacional de São Paulo/Guarulhos – Governador André Franco Montoro	Ampliação do Desembarque Terminal de Passageiros 1 e 2, Embarque remoto e Embarque mezanino, Pontas dos <i>Fingers</i> / Pavimentação ilhas do pátio e pátio de equipamentos de rampa/ Implantação do conector entre TPS 1 e 2/ Instalação de VHF/AM e substituição e implantação de pontes de embarque (11) inclusive 2 novas pontes duplas.	25,7
Aeroporto Internacional de Maceió – Zumbi dos Palmares	Construção do novo Terminal de Passageiros, ampliação estacionamento de veículos, acessos e pista	6,4
Aeroporto Internacional Augusto Severo – Natal	Ampliação e reforço da pista 16L/34R e Reforma do antigo Terminal de Passageiros	7,0
Aeroporto de Vitória	Ampliação e reforço da pista principal e implantação posição para atender aeronaves cargueiras (com reforço das pistas de taxi)	4,9

Ressaltam-se, ainda, outras obras e serviços de engenharia as quais destacamos:

Dependência	Descrição	Realizado em 2002 (R\$ milhões)
Aeroporto Internacional de Viracopos – Campinas	Reforma, ampliação e modernização do Terminal de Passageiros / Implantação do edifício administrativo e anexos do TECA mais complementação	15,2
Aeroporto de Porto Velho	Construção do Terminal de Passageiros, estacionamento de veículos/ projetos	10,2
Aeroporto Internacional Marechal Rondon/Cuiabá	Ampliação e reforma do Terminal de Passageiros	9,7
Aeroporto Internacional Eduardo Gomes/Manaus	Construção do TECA 3	5,5
Aeroporto de Campo Grande	Obras de recapeamento da pista principal, taxi implementação de novo balizamento	4,0

Integrando os empreendimentos relevantes da INFRAERO que tiveram evolução em 2002, pode-se relacionar as obras de ampliação dos Aeroportos de Joinville e Navegantes, assim como os projetos de Santos Dumont, Florianópolis, Goiânia e Vitória.

Ainda em relação às realizações da engenharia, foram concluídos 28 Planos de Desenvolvimento Aeroportuário - PDA e outros 02 se encontram em fase de conclusão, referentes aos Aeroportos considerados prioritários em termos de planejamento de investimentos.

8. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O reconhecimento da sociedade por todo o esforço empreendido na INFRAERO redundou nos prêmios que a Empresa recebeu em 2002. Destaque para a indicação de “Melhor empresa no setor de transporte e logística”, na publicação *Valor 1000*, do jornal *Valor Econômico*; Assessoria de Imprensa-Região Centro-Oeste/Leste, concedido pela Aberje; Diploma de Excelência em qualidade dos serviços e facilidades, atribuído pela Embratur a 17 Aeroportos; Prêmio Hélio Beltrão, de Inovações na Gestão Pública, concedido pela ENAP ao Projeto de Economicidade do Aeroporto Internacional de São Paulo/Guarulhos e melhor empresa na área de serviços e transportes, pela CNT e no setor de infra-estrutura, atribuído pela revista *Transporte Moderno*, entre outros.

9. AGRADECIMENTOS

A Administração da INFRAERO agradece aos clientes, usuários, parceiros e comunidade pelo apoio e confiança depositados e, em especial, aos empregados, pela dedicação e esforço empreendidos graças aos quais foram obtidos os bons resultados apresentados.

A Administração

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2002 E 2001
(PELA LEGISLAÇÃO SOCIETÁRIA)

BALANÇO PATRIMONIAL

(Em R\$ mil)							
ATIVO	DEZ/2002	DEZ/2001	VAR. %	PASSIVO	DEZ/2002	DEZ/2001	VAR. %
CIRCULANTE	840.761	649.118	29,5%	CIRCULANTE	563.903	459.463	22,7%
Disponibilidades e Aplicações Financeiras	464.262	402.667	15,3%	Recursos de Terceiros	298.194	255.810	16,6%
Contas a Receber	330.013	198.100	66,6%	Vinculados a Investimentos	242.464	171.018	41,8%
Impostos a Recuperar	16.422	24.584	-33,2%	Comando da Aeronáutica	42.863	72.789	-41,1%
Almoxarifados	24.610	18.155	35,6%	Tesouro Nacional	6.790	0	100,0%
Outras Contas	5.454	5.612	-2,8%	Outros Recursos	6.077	12.003	-49,4%
				Fornecedores de Bens e Serviços	130.989	99.868	31,2%
				Juros sobre Capital Próprio	52.044	38.730	34,4%
				Encargos Trabalhistas	44.556	30.163	47,7%
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	95.680	113.047	-15,4%	Tributos a Recolher	19.894	16.484	20,7%
Contas a Receber	386.951	307.315	25,9%	Participação dos Empregados nos Lucros	13.637	14.819	-8,0%
(-) Provisão para Devedores Duvidosos	(318.616)	(218.826)	45,6%	Outras Obrigações	4.589	3.589	27,9%
Depósitos Judiciais	27.236	24.498	11,2%				
Aplicação em Notas do Tesouro	109	60	81,7%	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	37.875	31.670	19,6%
				Provisão p/Contingências Trabalhistas e Cíveis	37.875	31.670	19,6%
PERMANENTE	275.053	225.066	22,2%	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	609.716	496.098	22,9%
Imobilizado	255.882	206.496	23,9%	Capital Social	491.592	389.678	26,2%
Investimentos	19.171	18.570	3,2%	Reservas de Capital	0	3.710	-100,0%
				Reservas de Lucros	15.954	15.228	4,8%
				Lucros Acumulados	102.170	87.482	16,8%
TOTAL DO ATIVO	1.211.494	987.231	22,7%	TOTAL DO PASSIVO	1.211.494	987.231	22,7%
ATIVO COMPENSADO	7.206.676	6.846.696	5,3%	PASSIVO COMPENSADO	7.206.676	6.846.696	5,3%
Bens da União	6.605.708	6.510.946	1,5%	Bens da União	6.605.708	6.510.946	1,5%
Garantias Caucionárias de Terceiros	600.968	335.750	79,0%	Garantias Caucionárias de Terceiros	600.968	335.750	79,0%
TOTAL DO ATIVO APÓS COMPENSADO	8.418.170	7.833.927	7,5%	TOTAL DO PASSIVO APÓS COMPENSADO	8.418.170	7.833.927	7,5%

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2002 E 2001

(PELA LEGISLAÇÃO SOCIETÁRIA)

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

	(Em R\$ mil)		
	DEZ/2002	DEZ/2001	VAR. %
RECEITA BRUTA	1.459.695	1.339.550	9,0%
Pouso e Permanência	231.176	195.499	18,2%
Embarque	245.978	226.196	8,7%
Armazenagem e Capatazia	403.531	385.528	4,7%
Comunicação e Auxílio à Navegação Aérea	200.211	179.209	11,7%
Comerciais	333.163	312.796	6,5%
Outros Serviços	45.636	40.322	13,2%
DEDUÇÕES	51.037	51.830	-1,5%
PASEP	8.273	8.998	-8,1%
COFINS	42.764	42.832	-0,2%
RECEITA LÍQUIDA	1.408.658	1.287.720	9,4%
CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS	807.434	723.212	11,6%
LUCRO BRUTO	601.224	564.508	6,5%
Margem Bruta	41,2%	42,1%	-2,3%
DESPESAS OPERACIONAIS	103.987	96.648	7,6%
Planejamento e Orientação Técnico-operacional	25.585	20.946	22,1%
Comerciais	7.076	3.808	85,8%
Administrativas	71.326	71.894	-0,8%
OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS	32.082	835	3742,2%
Receitas Financeiras	185.765	109.514	69,6%
Despesas Financeiras	(37.555)	(15.541)	141,7%
Provisão para Prováveis Perdas	(107.323)	(72.933)	47,2%
Anulação de Receitas/Despesas de Exercícios Anteriores	(16.459)	(30.709)	-46,4%
Receitas Eventuais	7.654	10.504	-27,1%
LUCRO OPERACIONAL DO EXERCÍCIO	529.319	468.695	12,9%
PROGRAMA DE DESLIGAMENTO INCENTIVADO DA INFRAERO - PDIN	2.764	73.424	-96,2%
RECEITAS/DESPESAS NÃO OPERACIONAIS LÍQUIDAS	1.123	1.112	1,0%
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	73.504	54.381	35,2%
LUCRO LÍQUIDO (antes dos investimentos para União)	454.174	342.002	32,8%
RECURSOS PRÓPRIOS APLICADOS EM BENS DA UNIÃO	278.148	198.955	39,8%
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	176.026	143.047	23,1%
LUCRO LÍQUIDO POR AÇÃO DO CAPITAL - Em R\$	99,90	81,18	23,1%

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2002 E 2001
(PELA LEGISLAÇÃO SOCIETÁRIA)

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS

	(Em R\$ mil)		
	DEZ/2002	DEZ/2001	VAR. %
I - ORIGEM DE RECURSOS	554.161	448.367	23,6%
Das Operações Sociais	554.161	448.367	23,6%
Lucro Líquido (antes dos investimentos para União)	454.174	342.002	32,8%
Depreciação e Amortização	37.839	26.871	40,8%
Valor Residual do Ativo Imobilizado Baixado	2.146	2.758	-22,2%
Juros e Variações Monetárias do Ativo Realizável a Longo Prazo	(70.892)	(21.511)	229,6%
Transferências do Ativo Realizável a Longo Prazo para o Circulante	22.252	28.791	-22,7%
Aumento do Passivo Exigível a Longo Prazo	6.205	4.251	46,0%
Provisão p/ Devedores Duvidosos de Longo Prazo	99.790	64.605	54,5%
Incentivos Fiscais do Imposto de Renda	0	600	-100,0%
Aumento Cap Social c/ Reversão Parte Particip. Empreg. Lucro-1998	2.647	0	100,0%
II - APLICAÇÃO DE RECURSOS	466.958	433.977	7,6%
Aumento do Ativo Realizável a Longo Prazo	32.581	95.584	-65,9%
Aplicações no Permanente	91.174	91.025	0,2%
Recursos Próprios Aplicados em Bens da União	278.148	198.955	39,8%
Juros sobre Capital Próprio	52.044	38.730	34,4%
Participação nos Lucros	13.011	9.683	34,4%
III - AUMENTO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO	87.203	14.390	506,0%
IV - DEMONSTRAÇÃO DA VARIAÇÃO DO CAPITAL CIRCULANTE			
ATIVO CIRCULANTE	191.643	132.004	45,2%
Início do Exercício	649.118	517.114	25,5%
Final do Exercício	840.761	649.118	29,5%
PASSIVO CIRCULANTE	104.440	117.614	-11,2%
Início do Exercício	459.463	341.849	34,4%
Final do Exercício	563.903	459.463	22,7%
V - AUMENTO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO	87.203	14.390	506,0%

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2002 E 2001
(PELA LEGISLAÇÃO SOCIETÁRIA)

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

(Em R\$ mil)

DESCRIÇÃO	CAPITAL	RESERVAS DE CAPITAL		RESERVAS DE LUCROS AUMENTO DE CAPITAL	LUCROS ACUMULADOS	TOTAL
		INCENT.FISCAIS	LEGAL			
Saldos em 31/12/2000	273.095	2.806	19.172	-	105.487	400.560
Const. Reserva-Aum. Capital-AGO 26/04/2001				105.487	(105.487)	-
Capitalização AGE de 26/04/2001	116.583		(11.096)	(105.487)		-
Res/Capital-Incent Fisc. Imp. Renda		904				904
Lucro do Exercício					143.047	143.047
Destinações propostas à A.G.O :						-
Reserva Legal			7.152		(7.152)	-
Juros s/Capital Próprio propostos à União/FND					(38.730)	(38.730)
Participação dos Empregados no Lucro de 2001					(9.683)	(9.683)
Saldos em 31/12/2001	389.678	3.710	15.228	0	87.482	496.098
Const. Reserva-Aum. Capital - AGO 10/04/2002				87.482	(87.482)	-
Rev. Parte Particip. Empreg. Lucro-1998 - AGO 10/04/2002					2.647	2.647
Capitalização AGE de 10/04/2002	101.914	(3.710)	(8.075)	(87.482)	(2.647)	-
Lucro do Exercício					176.026	176.026
Destinações propostas à A.G.O :						-
Reserva Legal			8.801		(8.801)	-
Juros s/Capital Próprio propostos à União/FND					(52.044)	(52.044)
Participação dos Empregados no Lucro de 2002					(13.011)	(13.011)
Saldos em 31/12/2002	491.592	0	15.954	0	102.170	609.716

Nota 1 – Contexto Operacional

A Empresa tem por finalidade implantar, administrar, operar e explorar industrial e comercialmente a infra-estrutura aeroportuária e de apoio à navegação aérea que lhe for atribuída pelo Ministério da Defesa, prestar consultoria e assessoramento em suas áreas de atuação e na construção de aeroportos, bem como realizar quaisquer atividades correlatas ou afins.

Nota 2 – Apresentação das Demonstrações Contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas em conformidade com a Lei nº 6.404/76 e com observância das normas que tratam da contabilização de investimentos em favor da União, aplicáveis às empresas públicas.

Nota 3 – Procedimentos Contábeis

Dentre os principais procedimentos adotados para a preparação das demonstrações contábeis, ressaltamos:

- a) O resultado é apurado pelo regime de competência.
- b) Ativo e Passivo Circulante e de Longo Prazo.
Os direitos e as obrigações são demonstrados pelos valores calculáveis e de realização, incluindo os rendimentos, os encargos e as variações monetárias incorridas, quando aplicáveis. A classificação do curto e longo prazo obedece aos artigos nº 179 e 180 da Lei nº 6.404/76.
- c) Almojarifados.
Os itens existentes nos almojarifados foram avaliados ao custo médio de aquisição, que não excede os preços de mercado.
- d) Investimentos e Imobilizados.
Estão demonstrados pelo custo de aquisição, acrescidos de correção monetária, até 31/12/95, ajustados por depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear, a taxas estabelecidas em função do tempo de vida útil fixado por espécie de bens.
- e) Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido.
O Imposto de Renda sobre o Lucro Real e a Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido foram calculados, trimestralmente, pelas alíquotas vigentes, de acordo com a Lei nº 9.430/96 e Lei nº 9.532/97, consolidadas pelo Decreto nº 3.000 de 26/03/1999.

Nota 4 – Contas a Receber

A Empresa, no âmbito do Programa de Equacionamento das Dívidas das Companhias Aéreas, aprovado pelo Conselho de Administração e iniciado em 2001, continuou adotando medidas importantes para a melhoria da qualidade de seus créditos, bem como para a manutenção do fluxo de arrecadação de seus recebíveis.

- a) No encerramento do exercício de 2002, o saldo das contas do grupo de Contas a Receber apresentava a seguinte composição, com os esclarecimentos requeridos na Decisão nº 951/1999 – Plenário, do Tribunal de Contas da União – TCU:

(Em R\$ mil)

Composição	Curto Prazo	Longo Prazo	Total
1) VINCENDAS	325.090	95.917	421.007
a) Faturamento Corrente - Diversos	83.231	847	84.078
b) Dívidas Securitizadas	117.094	94.303	211.397
Gol (debêntures emitidas)	7.109	80	7.189
Rio Sul (debêntures emitidas)	3.229	-	3.229
Tam (debêntures emitidas)	13.399	11.138	24.537
Tam (Instrumento de Penhor)	6.855	6.854	13.709
Varig (debêntures emitidas)	20.956	32.925	53.881
Varig (Instrumento de Penhor)	52.537	-	52.537
Vasp (debêntures emitidas)	4.517	34.814	39.331
Vasp (Instrumento de Penhor)	8.492	8.492	16.984
c) Acordos Administrativos - Diversos	9.507	767	10.274
d) Faturas pendentes de liquidação aguardando confirmação de créditos solicitados:	-	-	-
Varig	115.258	-	115.258
Vasp	75.066	-	75.066
Transbrasil	38.914	-	38.914
Interbrasil	1.278	-	1.278
	-	-	-
2) VENCIDAS	4.923	291.034	295.957
a) Cobrança Administrativa	4.923	9.061	13.984
b) Cobrança Judicial	-	281.973	281.973
Vasp - Ação Monitória de Cobrança	-	110.506	110.506
Vasp - Ação de Execução	-	73.411	73.411
Transbrasil	-	56.763	56.763
Diversos - Ações Ordinárias de Cobrança	-	41.293	41.293
Total	330.013	386.951	716.964

- b) A Transbrasil paralisou suas operações em 03 de dezembro de 2001. A partir dessa data a mesma suspendeu os entendimentos que vinham sendo realizados com a INFRAERO para dar cumprimento de seus compromissos para com o Sistema Aeronáutico, configurando a sua situação de inadimplência com as obrigações contratuais. A INFRAERO, em face de suas atribuições legais e regulamentares está promovendo a cobrança de seus créditos por meio de ações próprias, com a finalidade de recebimento das dívidas pendentes relativas a contratos comerciais, tarifas aeroportuárias e de navegação aérea, decorrentes da utilização da infra-estrutura aeronáutica.

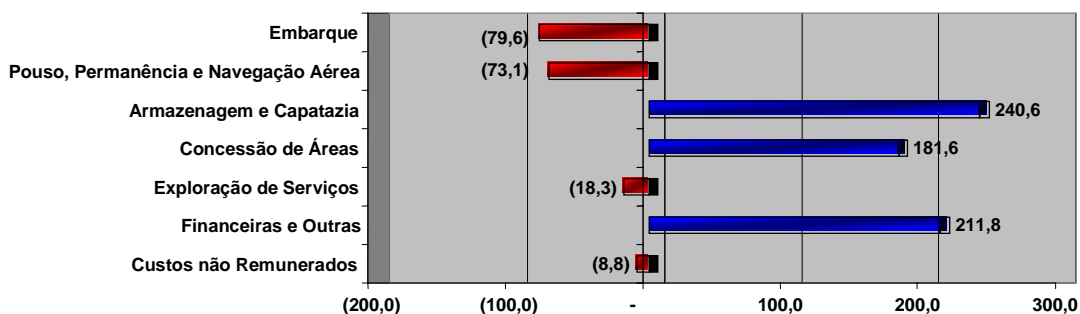
- c) A Ação Monitória de Cobrança movida em 18/09/1998 pela INFRAERO contra a Viação Aérea São Paulo S/A - VASP, processo nº 98.039643-8, foi julgada procedente no exercício de 2001 pelo Juízo da 13ª Vara Federal de São Paulo, encontrando-se o processo aguardando julgamento de Apelação Cível interposta pela VASP junto ao Tribunal Regional Federal da 2ª Região.
- d) A Ação de Execução movida em 21/07/1998 pela INFRAERO contra a Viação Aérea São Paulo S/A - VASP, processo nº 98.30423-1, tramita perante o Juízo da 13ª Vara Federal de São Paulo. Parte da penhora que garantirá o *quantum* executado encontra-se pendente de efetivação, em face de recursos judiciais interpostos pela VASP, aguardando decisão dos incidentes processuais no Tribunal Regional Federal da 2ª Região.
- e) Registre-se a existência de outras ações judiciais que versam sobre a cobrança de débitos pela utilização de áreas cedidas e de tarifas aeroportuárias e de navegação aérea, devidas por concessionários e companhias aéreas, cujos processos encontram-se em curso perante o Poder Judiciário, havendo algumas ações sem decisão judicial e outras com decisão de mérito em primeira instância favorável à INFRAERO, em grau de recurso.
- f) Consta valor a receber no montante de R\$ 9.061.514,18, relativo a pagamentos correspondentes à obra contratada pelo TC nº 102/EG/98/0010, no Aeroporto Internacional Pinto Martins - Fortaleza, nos exercícios de 2001 e 2002, os quais se encontram em análise por parte da Empresa, mediante a instauração de processo administrativo interno.
- g) **Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa**
A provisão de R\$ 318.616 mil foi constituída para fazer face a eventuais perdas na realização dos créditos classificados no Ativo Realizável a Longo Prazo, a qual inclui as dívidas vencidas em processo de negociação e em cobranças judiciais. A provisão foi calculada observando-se os aspectos fiscais (Lei nº 9.430/96) e a conjuntura econômica. Constam do montante provisionado a importância de R\$ 57.110 mil, cujo objetivo é cobrir eventuais perdas na realização dos créditos junto à Transbrasil, que se encontra inoperante desde 03/12/2001; e ainda R\$ 36.297 mil, que representa 20% da dívida da VARIG, cujo objetivo é cobrir eventuais perdas na realização dos créditos junto à empresa em razão da crise no setor de aviação.

Nota 5 - Tarifas Aeronáuticas

A INFRAERO vem pautando a sua gestão empresarial em dois alicerces fundamentais. Primeiro, a busca contínua de melhoria do desempenho dos seus negócios, principalmente quanto às atividades relativas à armazenagem e capatazia e concessão de áreas. Isso tem propiciado o aumento da parcela de contribuição dessas receitas em relação à receita total, e, conseqüentemente, ao resultado da Empresa. Segundo, por uma gestão de custos que tem buscado a otimização e a racionalização dos gastos, por meio de medidas eficazes de contenção das despesas, não obstante o impacto dos índices inflacionários e de seus reflexos nos serviços públicos e contratados. Tais iniciativas têm sido bem sucedidas, haja vista a melhoria contínua dos resultados dos últimos anos, apesar de a Empresa manter inalterados os preços de suas tarifas aeronáuticas internacionais, desde 1994, e domésticas desde 1997. No quadro a seguir pode-se verificar que a diretriz empresarial implementada pela INFRAERO tem propiciado, no conjunto de suas atividades, a geração de um resultado antes dos investimentos para a União, da ordem de R\$ 454,2 milhões, a par da existência

de atividades não superavitárias. Essa estratégia empresarial tem como foco a geração de novos recursos para a ampliação e modernização da infra-estrutura aeroportuária, visto que, do resultado apurado a cada ano, cerca de 85%, em média, são reinvestidos nos aeroportos brasileiros.

Resultado por Atividade Empresarial
(em R\$ Milhões)



Resultado antes dos Investimentos para União - R\$ 454,2

Nota 6 – Impostos a Recuperar

O valor de R\$ 16.422 mil corresponde a:

- Ativo Fiscal apurado no quarto trimestre de 2002 relativo a base de cálculo negativa do Imposto de Renda Pessoa Jurídica e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido – R\$ 9.686 mil;
- Imposto de Renda Retido na Fonte sobre as aplicações financeiras – R\$ 4.434 mil;
- Impostos a Recuperar (COFINS, PASEP e retenções sobre serviços prestados a Órgãos Públicos de acordo com a Lei nº 9.430/96) – R\$ 2.302 mil.

Nota 7 - Provisão para Contingências Trabalhistas e Cíveis

A provisão de R\$ 37.875 mil foi constituída para fazer face a prováveis perdas em processos trabalhistas e cíveis, representados pelas ações julgadas e em execução; ações julgadas procedentes, com recurso e ações julgadas parcialmente procedentes, com recurso.

Nota 8 – Aplicações Financeiras

A INFRAERO, por ser Empresa Pública, concentra suas aplicações no Fundo de Renda a Curto Prazo - BB Extra Mercado, de acordo com a Resolução nº 2.108, de 12 de setembro de 1994. Em 31/12/2002 e 31/12/2001, os saldos dessas operações eram, respectivamente, R\$ 439.836 mil e R\$ 395.423 mil.

Nota 9 – Recursos Próprios Aplicados em Bens da União

Com base no Parecer CST/SIPR n.º 2.100/80, confirmado pela decisão n.º 121/95 da SRRF 1ª RF-DISIT, os investimentos realizados com recursos próprios em bens da União são considerados, para efeitos fiscais e societários, como despesa. No exercício de 2002 foram aplicados R\$ 278.148 mil, superior em 39,80 % aos investimentos de 2001, no valor de R\$ 198.955 mil. Objetivando demonstrar com maior clareza o Lucro Operacional do Exercício, este item apresenta-se imediatamente antes do Lucro Líquido do Exercício, evidenciando-se uma linha com o Lucro Líquido (antes dos investimentos para União).

Nota 10 – Imobilizado

No encerramento do exercício, o saldo das contas do grupo Imobilizado apresentava a seguinte composição:

(Em R\$ mil)			
Contas	Taxa de Depreciação	2002	2001
Terrenos		15.344	15.362
Edificações	4% a.a.	3.862	3.962
Computadores e Periféricos	20% a.a.	73.994	57.450
Equip. Eletrônicos e Eletromecânicos	10% a.a.	53.563	44.962
Veículos	20% a.a.	123.054	63.750
Móveis e Utensílios	10% a.a.	36.162	31.462
Adiantamento a Fornecedores		5.770	3.676
Programas de Computadores	20% a.a.	35.001	32.705
Outras Imobilizações	0% a 20% a.a.	77.875	92.894
Custo Atualizado		424.625	346.223
(-) Depreciações Acumuladas		(168.743)	(139.727)
Valor Líquido		255.882	206.496

Conforme enfatizado na Nota 9, os investimentos em bens da União são registrados como despesa operacional e não integram o Ativo Imobilizado da INFRAERO.

Nota 11 – Recursos de Terceiros Vinculados a Investimentos

O valor de R\$ 242.464 mil é assim constituído:

- a) Adicional de Tarifa Aeroportuária – ATAERO, criado pela Lei n.º 7.920, de 12 de dezembro de 1.989, com destinação específica em investimentos, melhoramentos, reaparelhamentos, reformas e expansão das instalações aeroportuárias e na infra-estrutura de apoio à navegação aérea realizados pela própria INFRAERO, no total de R\$ 230.886 mil;

- b) Convênios firmados entre a INFRAERO e os Governos estaduais, EMBRATUR e outros, destinados à ampliação e modernização de aeroportos, no total de R\$ 11.578 mil.

Os recursos provenientes do ATAERO são registrados como obrigação da Empresa para com a União, efetuando-se as baixas da obrigação na medida em que os dispêndios são realizados, conforme Parecer CST/SIPR n.º 1.561, de 05 de dezembro de 1.990, da Secretaria da Receita Federal.

Nota 12 – Recursos de Terceiros - Comando da Aeronáutica

Refere-se aos recursos provenientes das arrecadações de:

- a) Tarifas de comunicações e auxílios à navegação aérea, que são repassados obedecendo-se às orientações do Comando da Aeronáutica;
- b) 58,5% dos recursos do ATAERO sendo, 20% destinados ao Programa Federal de Auxílio a Aeroportos – PROFAA, criado pela Lei n.º 8.399, de 07 de janeiro de 1.992, com o objetivo de promover os melhoramentos, reaparelhamentos, reformas e a expansão dos aeródromos de interesse estadual ou regional e 38,5% destinados a investimentos, melhoramentos, reaparelhamentos, reformas e expansão das instalações aeroportuárias e na infra-estrutura de apoio à navegação aérea realizados diretamente pelo Comando, bem como todo o valor correspondente ao ATAERO incidente sobre as tarifas de comunicação e auxílio à navegação aérea, perfazendo o total de R\$ 42.863 mil.

Nota 13 – Patrimônio Líquido

13.1 – Capital Social

O Capital Social é constituído de Ações Ordinárias Nominativas, totalmente subscrito e integralizado, sendo 88,8% de propriedade da União e 11,2% de propriedade do Fundo Nacional de Desenvolvimento - FND e está representado da seguinte forma:

Ano	Quantidade de Ações	Capital em R\$ mil
2002	1.762.046	491.592
2001	1.762.046	389.678

13.2 – Juros sobre o Capital Próprio

O valor proposto para o exercício, conforme demonstrado abaixo, foi calculado utilizando-se a Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP), aplicada sobre o valor do Patrimônio Líquido apurado trimestralmente durante o exercício de 2002 e de acordo com a legislação vigente, principalmente o parágrafo 7º do Art. 9º da Lei nº 9.249/95.

Ano	Em R\$ mil
2002	52.044
2001	38.730

Nota 14 – Ativo e Passivo Compensado – UNIÃO

Os bens da União sob a responsabilidade da Empresa estão demonstrados em contas de compensação, da seguinte forma:

(Em R\$ mil)			
Contas	Taxa de Depreciação	2002	2001
Imóveis e Benfeitorias da União	4% a.a.	8.163.767	7.950.000
Bens Móveis da União	10% a 20% a.a.	304.203	254.944
Outros	20% a.a.	4.721	2.598
Custo Atualizado		8.472.691	8.207.542
(-) Depreciações Acumuladas		(1.866.983)	(1.696.596)
Valor Líquido		6.605.708	6.510.946

Nota 15 – Remuneração da Administração e dos Empregados

Consoante a determinação contida no item 04, letra C da Exposição de Motivos nº 139/MF, de 17/03/88, discriminamos a seguir, a maior, a menor e a remuneração média dos administradores e empregados da Empresa no mês de dezembro de 2002:

a) Administradores

	2002	2001
Maior	12.956,92	12.458,59
Menor	12.956,92	12.458,59
Média	12.956,92	12.458,59

b) Empregados

	2002	2001
Maior	10.797,43	10.382,15
Menor	446,41	429,25
Média	1.671,56	1.574,28

Nota 16 – Programa de Desligamento Incentivado da INFRAERO – PDIN

A Empresa realizou em 2001 o Programa de Desligamento Incentivado da INFRAERO – PDIN, aprovado pelo Departamento de Coordenação e Controle das Empresas Estatais através do Ofício DEST/CGS n.º 01/2001, reduzindo seu quadro de pessoal em aproximadamente 20%, pagando

verbas rescisórias e incentivos significativos aos empregados que aderiram ao Programa. A despesa com PDIN totalizou R\$ 2.764 mil em 2002 e R\$ 73.424 mil em 2001.

Em 2002, os gastos mais representativos foram os relativos ao Programa de Assistência Médico-hospitalar Complementar garantido aos ex-empregados pelo prazo de até 1(um) ano após o desligamento.

Nota 17 – Entidade Fechada de Previdência Privada

A INFRAERO é a patrocinadora do Instituto INFRAERO de Seguridade Social - INFRAPREV, uma entidade fechada de previdência privada, sem fins lucrativos, que tem por finalidade suplementar aos participantes da instituição e seus beneficiários os benefícios a eles assegurados pelo Instituto Nacional do Seguro Social - INSS, bem como promover seu bem-estar social.

Na qualidade de patrocinadora, a INFRAERO contribui com uma parcela mensal correspondente ao valor das contribuições normais dos seus empregados participantes do Plano I de Benefício Definido.

Com a incorporação da TASA – Telecomunicações Aeronáuticas S/A, a partir de 01/03/1996 o INFRAPREV absorveu do “Instituto AERUS” os participantes da TASA. Para estes a INFRAERO contribui com uma parcela mensal correspondente ao valor das contribuições normais (exceto as amortizantes) dos seus empregados participantes do Plano II de Benefício Definido.

Em cumprimento à Emenda Constitucional n.º 20, de 15 de dezembro de 1998, o INFRAPREV implantou, em 01/12/2000, o Plano de Contribuição Definida – Plano CD, oferecendo algumas vantagens aos participantes que aderissem na qualidade de fundador, passando a INFRAERO a contribuir, como patrocinadora, com o mesmo percentual de contribuição de cada empregado, no limite de 8% do salário de participação, que por sua vez, está limitado em três vezes o máximo do salário de contribuição para a Previdência Social. O montante de contribuição ao INFRAPREV no exercício de 2002 totalizou R\$14.363 mil.

A entidade em 31/12/2002 possuía um patrimônio avaliado em R\$ 443.031 mil e conforme relatório da empresa de atuária MERCER HUMAN RESOURCE CONSULTING LTDA, o fundo encontrava-se economicamente equilibrado, existindo, no entanto, provisões matemáticas a constituir no valor de R\$ 76.558 mil, distribuídas da seguinte forma:

- a) Plano I – R\$ 674 mil, a ser amortizado em 30 anos, de 01/09/1982 até 31/08/2012, à razão de 2,022% do montante dos salários de contribuição;
- b) Plano II – R\$ 264 mil, a ser amortizado em 20 anos, de 01/05/1998 até 30/04/2018, à razão de 3,55% para a patrocinadora e 2,56% para os participantes, do montante dos salários de contribuição;
- c) Plano III – R\$ 75.620 mil, a ser amortizado em 20 anos, de 01/12/2000 até 30/11/2020, à razão de 3,98% do montante dos salários de contribuição.

Nota 18 – Participação nos Lucros

Foi constituída provisão no valor de R\$ 13.011 mil em 31/12/2002 e R\$ 9.683 mil em 31/12/2001, para distribuição aos empregados a título de participação nos lucros da Empresa em 2002 e 2001, correspondente a 25% dos dividendos, em conformidade com a Lei nº 10.101, de 19 de dezembro de 2000, respeitados os parâmetros determinados pelo Departamento de Coordenação e Controle das Empresas Estatais, conforme Resolução nº 10, de 30 de maio de 1995.

Nota 19 – Cobertura de Seguros

A Empresa mantém cobertura de seguros em montantes considerados adequados para cobrir eventuais perdas sobre os seus bens e/ou danos causados a terceiros.

Nota 20 - Tributos Municipais

A INFRAERO não recolhe aos municípios, onde administra aeroportos, o Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS por prestar em nome da União um serviço público federal; também não recolhe o Imposto Sobre a Propriedade Territorial Urbana - IPTU, pertinente aos sítios aeroportuários, por quanto constituem-se propriedades da União Federal. A decisão da INFRAERO de não recolher tributos aos municípios encontra-se robustecida em pareceres e decisões judiciais. De ressaltar que alguns municípios, com arrimo na Lei Complementar no 56, de 15 de dezembro de 1987, têm insistido na cobrança desses tributos, estando a matéria sendo enfrentada pela INFRAERO em instância administrativa e no Poder Judiciário, sob os argumentos antes enfocados que, em síntese, conduzem ao princípio da imunidade tributária.

Brasília-DF, 11 de fevereiro de 2003.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente
Embaixador **JOSÉ VIEGAS FILHO**

CONSELHEIROS

Maj. Brig. do Ar **WASHINGTON CARLOS
DE CAMPOS MACHADO**

Ten. Brig. do Ar **FLÁVIO DE OLIVEIRA
LENCASTRE**

JOSÉ AUGUSTO VARANDA

MARCELO RIBEIRO CORDEIRO

CARLOS WILSON ROCHA DE QUEIROZ CAMPOS

DIRETORIA EXECUTIVA

CARLOS WILSON ROCHA DE QUEIROZ CAMPOS
Presidente

ADENAUHER FIGUEIRA NUNES
Diretor Financeiro

FERNANDO BRENDA GLIA DE ALMEIDA
Diretor Comercial

**ELEUZA TEREZINHA MANZONI DOS
SANTOS LORES**
Diretora de Engenharia

NELSON JORGE BORGES RIBEIRO
Diretor de Administração

FREDERICO DE QUEIROZ VEIGA
Diretor de Operações

PAULO CESAR PACHECO DE LIMA
Gerente de Contabilidade e Custos
Técnico em Contabilidade CRC-DF 6042/O-7

PARECER DE AUDITORIA EXTERNA

Aos

**Conselheiros, Administradores e Acionistas da
EMPRESA BRASILEIRA DE INFRA-ESTRUTURA AEROPORTUÁRIA - INFRAERO
BRASÍLIA - DF**

1. Examinamos os balanços patrimoniais da **EMPRESA BRASILEIRA DE INFRA-ESTRUTURA AEROPORTUÁRIA - INFRAERO** em 31 de dezembro de 2.001 e 2.002 e as correspondentes demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos, referentes aos exercícios findos nessas datas, elaboradas sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras.
2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil que requerem a realização dos exames com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das demonstrações financeiras em todos seus aspectos relevantes. Portanto, nossos exames compreenderam, entre outros procedimentos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume das transações, o sistema contábil e de controles internos da Empresa; (b) a constatação, com base em testes das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgadas; (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da Empresa bem como a apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.
3. Somos de parecer que as referidas demonstrações financeiras apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **EMPRESA BRASILEIRA DE INFRA-ESTRUTURA AEROPORTUÁRIA - INFRAERO**, em 31 de dezembro de 2.001 e 2.002 e o resultado de suas operações, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos dos exercícios findos nessas datas, de acordo com os princípios contábeis previstos na legislação brasileira.

Brasília, 17 de fevereiro de 2.003.



**SOMA - AUDITORIA, MÉTODOS
ORGANIZACIONAIS E SISTEMAS S/C
CRC-DF nº 000378/0-6**

**ZAIDA MARIA MACHADO ALBEA
Contadora CRC-DF nº 007625/0-3**

PARECER DO CONSELHO FISCAL – Nº 01/2003

Os Membros do Conselho Fiscal da Empresa Brasileira de Infra-Estrutura Aeroportuária - INFRAERO, em reunião realizada nesta data, cumprindo o que determina o inciso VII, do art. 163, da Lei n.º 6.404/76, e disposições estatutárias, tendo examinado o Relatório Anual da Administração e as Demonstrações Financeiras referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2002, considerando as conclusões apresentadas no Parecer dos Auditores Independentes, de 24 de fevereiro de 2003, entendem que as peças pertinentes representam adequadamente a posição patrimonial e econômico-financeira da Empresa, estando em condições de receberem a aprovação da Assembléia Geral Ordinária.

Brasília, 24 de fevereiro de 2003.

ANTÔNIO CARLOS AYROSA ROSIÉRE

Presidente

PAULO JOSÉ DOS REIS SOUZA

Membro

JOSÉ WANDERLEY PINHEIRO

Membro